

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE **DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO** E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"

Rua Marechal Deodoro, 815 - Bairro Centro - Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017 Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008 Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

ESTUDO EM CASA - DISTANCIAMENTO SOCIAL COVID - 19 TRABALHO DE LÍNGUA PORTUGUESA - 9º ANO A e B - 05 AULAS 27a SEMANA – DE 19 A 23 DE OUTUBRO DE 2020.

Professora: Helena Maria Lourenço e Isabel Delgado E.M.E.B. Jornalista Granduque José

4° BIMESTRE

- Olá, turma, tudo bem com vocês? Espero que sim!
- A partir dessa semana já estamos no 4º bimestre. O ano letivo está acabando! É hora de deixar tudo organizado para terminar bem mais uma etapa da vida escolar!
- Nessa semana faremos interpretação do texto a seguir que valerá ponto para o 4º bimestre. NÃO ESQUEÇA DE COLOCAR 4º BIMESTRE NO CADERNO.
- Quem conseguir imprimir, é só responder e colar no caderno.
- Enviem fotos da lição até sexta-feira, dia 23/10.

Boa semana e bons estudos!

Leia o texto abaixo e, a seguir, responda as questões 01, 02, 03 e 04.

Sociedade

Carlos Drummond de Andrade	
O homem disse para o amigo:	o amigo disse para o homem:
— Breve irei a tua casa	 Breve irei a tua casa.
e levarei minha mulher.	E apertou a mão dos dois.
O amigo enfeitou a casa	No caminho o homem resmunga:
e quando o homem chegou com	 Ora essa, era o que faltava.
a mulher,	E a mulher ajunta: - Que idiota.
soltou uma dúzia de foguetes.	
	 A casa é um ninho de pulgas.
O homem comeu e bebeu.	— Reparaste o bife queimado?
A mulher bebeu e cantou.	O piano ruim e a comida pouca.
Os dois dançaram.	
O amigo estava muito satisfeito.	E todas as quintas-feiras
	eles voltam à casa do amigo
Quando foi hora de sair,	que ainda não pôde retribuir a visita.

- 1. De acordo com o texto, o homem e a mulher visitantes:
 - (A) Enfeitaram a casa.

(C) Retribuíram a visita ao amigo.

(B) Beberam e dançavam.

- (D) Soltaram uma dúzia de foguetes.
- 2. No verso "E todas as quintas-feiras eles voltam à casa do amigo", o termo <u>eles</u> se refere:
 - (A) Ao homem e à mulher visitantes e ao dono da casa.
 - (B) À mulher visitante e ao amigo dono da casa.
 - (C) Ao homem visitante e ao dono da casa.
 - (D) À mulher e ao homem visitantes.
- 3. No verso "- A casa é um ninho de pulgas.", a expressão <u>ninho de pulgas</u>, no contexto, significa que a casa:
 - (A) Possui uma boa higiene.

(C) Possui aconchego.

(B) É cheia de animais.

- (D) É mal cuidada.
- 4. No verso "O amigo estava muito satisfeito", a palavra <u>muito</u> estabelece uma relação de:
 - (A) Intensidade.

(C) Anterioridade.

(B) Causalidade.

(D) Posteridade.

Leia o texto e, a seguir, responda as questões 05 e 06.

CÃO! CÃO! CÃO!

Millôr Fernandes

Abriu a porta e viu o amigo que há tanto não via. Estranhou apenas que ele, amigo, viesse acompanhado por um cão. Cão não muito grande, mas bastante forte, de raça indefinida, com toda efusão. "Quanto tempo!". O cão aproveitou as saudações, se embarafustou casa adentro e logo o barulho na cozinha demonstrava que ele tinha quebrado alguma coisa. O dono da casa encompridou um pouco as orelhas, o amigo visitante fez um ar de que a coisa não era com ele. "Ora, veja você, a última vez que nos vimos foi..." "Não, foi depois, na..." "E você, casou também?" O cão passou pela sala, o tempo passou pela conversa, o cão entrou pelo quarto e novo barulho de coisa quebrada. Houve um sorriso amarelo por parte do dono da casa, mas perfeita indiferença por parte do visitante. "Quem morreu definitivamente foi o tio... Você se lembra dele?" "Lembro, ora, era o que mais... não?" O cão saltou sobre um móvel, derrubou o abajur, logo trepou com as patas sujas no sofá (o tempo passando) e deixou lá as

marcas digitais de sua animalidade. Os dois amigos tensos, agora preferiam não tomar conhecimento do dogue. E, por fim, o visitante se foi. Se despediu, efusivo como chegara, e se foi. Mas ainda indo, quando o dono da casa perguntou: "Não vai levar o seu cão?" "Cão? Cão? Cão? Ah, não! Não é meu, não. Quando entrei, ele entrou naturalmente comigo e eu pensei que fosse seu. Não é seu, não?"

MORAL: Quando notamos certos defeitos nos amigos, devemos sempre ter uma conversa esclarecedora.

5. Em qual dos trechos está expressa uma opinião dos narrador do texto?

- (A) "Cão não muito grande, mas bastante forte de raça indefinida[...].
- (B) "O cão passou pela sala[...].
- (C) "[...] o cão entrou pelo quarto e novo barulho[...]
- (D) "O cão sobre um móvel[...]

6. No desfecho do texto fica evidente que o cão pertencia a/ao(s).

- (A) Dois amigos
- (B) Amigo visitante.
- (C) Amigo dono da casa.
- (D) Nem um dos dois amigos.